

O NORTE

PROPRIEDADE DE—HONORATO JOSÉ DE SOUZA

ANNO XI

PIAUI—THERESINA, 21 DE JANEIRO DE 1910.

NUM. 437

Dr. Antonino Freire

O povo piaulense acaba de cumprir o seu dever, sufragando o nome do devotado e ardoroso republicano—dr. Antonino Freire da Silva, para o alto posto de governador do estado do Piauí.

O povo piauiense cumpriu o seu dever, assim pronunciamos, porque o candidato escolhido, por todos os proceres da politica estadual, não era candidato arrancado de uma oligarquia, filho, muitas vezes, do despotismo e do desmando, jogado ás urnas eleitoraes, como que impondo aos amigos o seu suffragio, não, a escolha do nome deste eminente moço, na reunião politica de 16 do mês passado, importa em uma justa consagração aos seus meritos e esforços nunca desmentidos, pelo desenvolvimento da terra que lhe deu o berço.

O exmo. sr. dr. Antonino Freire, assumindo o governo, de certo luctará com difficuldade na gestão dos negocios publicos.

A razão do desequilibrio das finanças por que tem passado o estado, nestes ultimos tempos, cifra-se á quasi negação de sua quota á Fazenda Estadual por parte do nosso povo. Eis uma das circumstancias que têm preponderado na administração dos nossos governos.

E' preciso convencermos-nos de que somos obrigados, por um principio de civilização, a levar á Fazenda, a nossa contribuição, o nosso auxilio para o sustentaculo e alevantamento material e intellectual do nosso estado.

Sacrifiquemos um pouco do nosso, não importa, porém fiquemos satisfeitos de ter collaborado para a salvação de um povo, que somos nós mesmos.

Estamos certos de que o nobre moço que vem nos dirigir, affeito á carreira politica, em tão poucos annos de lutas gloriosas, possuidor de um espirito emancipado e forte, de idéas agigantadas, nos salvará da situação imminente.

Conhecedores de seu talante e do seu caracter sem jaça, não é inoportuno que secundemos as nossas proprias idéas, expendidas em edições anteriores, desta folha, quando nos referiamos ao grande piauiense.

Acha-se eleito o vultó sympathico e querido do dr. Antonino Freire.

Confiamos, portanto, no illustrado moço que acaba de receber de seus amigos, de seus coestadanos, a confiança em collocá-lo na administração dos nossos destinos.

Confiamos, sim, porque elle se fez e se impoz á veneração de todos os elementos que constituem o partido republicano, que o vem de eleger.

A sua eleição, que teve lugar a 23 deste, correio livremente, não comparecendo competidor.

Manoel Saraiva de Lemos

E' com immenso pesar que noticiamos hoje o inesperado fallecimento, occorrido a 17 do corrente mês, do nosso distincto, talentoso patriota e amigo cujo nome encima estas linhas.

Não lamentamos somente a perda de um patriota e amigo, lamentamos também a perda de um literato, de um poeta e de um orador.

Com a morte de Manoel Saraiva de Lemos, na cidade de Oeiras, a 15 de novembro de 1881, contando, portanto, 28 annos de idade.

Fez o curso de humanidades nesta capital, obtendo honrosa distincção. Em 1907, concluidos os seus preparatorios, matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, que cursava com muito proveito e brilhantismo.

O seu enterro teve lugar no dia seguinte ao do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã. A elle compareceu um grande numero de amigos e admiradores do illustre morto.

A' descida do corpo, fallou o Dr. Hygino Cunha.

Enviamos sentidos e sinceros pezaes á sua familia, pela fatalidade indescriptivel que vem de enluctar, não somente a nossa alma de admiradores da grandeza de Saraiva de Lemos, mas também o coração piauiense.

Paz á alma do Manoelzinho!

—A 23 do corrente terá lugar no salão de honra do predio da Camara Legislativa, uma sessão funebre, em

honra á memoria do inditoso extinto, cujo convite agradecemos.

Cartas

V

Meo J. Araújo.

E' muito natural que os propugnadores das falsas illusões que perderam, somente como um sonho, venham de encontro á the-e de minha ultima cartinha, desataviada missiva que te dirijo para consolo de tuas dores, na qual extimei-me como que abençoando a época de luz que se fez quando pisamos o campo onde se avulta a realidade.

Que importa? Pouco se me dá essa divergencia, visto como é a mim que parece ver esta humanidade, — que somos nós, — por um prisma obscure, em lucta com os elementos, revoltada contra incognoscivel, tentando desobstruir as grandes montanhas de misterios insondaveis que pairam sobre nós, impotentes como somos, para commettimentos que mostram a nossa pequenez.

E depois, se divirjo, os justos, porque não estão na mesma razão do nosso doce Colibri, louca mentina que abriu o coração ás varias especies de phantasias incapazes de formar uma alma para as luctas da existencia.

Hoje, porém, um horizon'e sem nuvens, se lhe apresenta, porque, por uma v.z, dissipou-se a noite de suas illusões, noiva como é, encardando o dia dos desenganos pelo telescopio admiravel de umas tantas esperiencias.

E' acre a realidade, desde que venha corroborar a luminosa aspiração que, tanto tomado proporções consideraveis, assigna a uma conquistista?

A' mulher é mil vezes preferivel ter consciencia absoluta dos seus sonhos de sonhadora eterna...

Colibri, furtada ás phantasticas

O NORTE

aparições, ri-se das palhaçadas dos taes especuladores f.

Antegozando a suprema e grandiosa phase da mulher-esposa, bem reconhece as leucuras inconscientes que se iam desfazendo em degenerencia do sentimento, ou desequilíbrio de virtude!

Não vê, Joãozinho? E' assim por este prisma que fiz renascer uma creatura, que reconheço a verdadeira companheira do luctador e conquistador de todas as barreiras que se antepõem á marcha serena da vida conjugal!

Não vê, Joãozinho?

Ella é noiva, e como tal, com a frente para o céu, fiz voar para outros mundos, o engidioso e perfido exercito de quimeras!

Deixemo-lo voar, porque enquanto cortam o espaço, em busca de poiso, nos cascos, um passaro bemaventurado de-pe-se de suas doiradas penhas, para mostrar o coração de esposa!...

Cefas de Jesus.

DESENHOS RAPIDOS

ELLA

E' musicista por hereditriedade. O seu violino é por si só um organo de harmonias, porque os corações tambem são mestres. Reside, no lado da velha mãe viuva e irada, em pitoresca palacete, para a parte oriental da cidade.

Luis.

ELLE

E' poeta, deuses apaixonadissimos desgraçados. Porque é neurasthenico, de um scepticismo impertinente, quer morrer, fugir de entre os vivos, ir para o inferno, afinal, como já diz elle.

Julão.

POSTAL

Vamos, minha filha. A culpa é tua, tua somente. Quem desfez aquela amizade fraternal, amizade que vinha como uma aurora, a descobrir encantos, em nossos corações? Quem?

Tu! Tu somente!

Acalentados pelas doces ingenuidades de tua alma candida, os meos sentimentos mais se dignificavam, toda vez que eu prescrutava os teos sonhos de virgem, buscando os páramos azulinos, que seriam o termo de todas as tuas aspirações.

Mas, um dia, despertaste de tua longa letargia e com ella fugio a amizade que tanto nos unio, para brotar um amor, banhado em as nossas lagrimas e prolongados suspiros!

E que amor! Um amor que pareceo fixar a minha e a tua redempção, no meio das juras que insensivelmente balbuciei, condemnando-me para o céu, — deliciozo castigo pela minha cega indiferença ao renascimento de uma nova era de acontecimentos felizes que, hoje, nos afastaram, por uma inaudita infelicidade!

E quem o culpado?

Entretanto, si fosse eu, não estaria neste momento com o espirito entrelaçado no teu espirito, voltado para o céu de tua alma, perturbada pelo pesadelo de uma tal ou qual falsa suposição!

Já agora... o leão, o meo amor, não mais dorme!...

Fulcindo.

ALCUNHAS

Garanto que voceis não calculam o que seja um appellido que se invetere, atirado com esmagadora ironia. Garanto. Porque desaponta, tira o appelite, e não pouco ainda, priva-nos em casa até passar a colera que nos leva sangue ás orelas.

Não é dos tempos hodiernos esse elemento de desordem para a nossa organização physica e moral. Ha uns quinze annos ouvi dizer que lá para o interior da Parahiba teve um sujeito muito uolerão — a quem deram a alcunha de *capão*, no tempo em que a solou, até por aqui, devido a emigração, a grande seca do Ceará, em 1877.

Pois bem; consta-me que ainda hoje ha decendencia desse sujeito, com o mesmo appellido, sendo que as mulheres são tratadas por *capões*! Trinta e tres annos! Até o Christo, si ainda andasse no mundo, talvez duvidasse.

Não buscando a cronologia que a idade dá direitos especiaes, apenas registo alguns appellidos que fizeram epocha entre nós, mesmo entre o populacho, que tem enraizada predileção por essa especie de esporte...

Ha uns tres ou quatro annos, quando todo o mundo, quasi, dedicou-se ás rifas, em o nosso meio, o que até me piovou por algum tempo, de visitar conhecidos ou ir á igreja, — foi nesse tempo que se passou uma com o velho Roberto. Mas, de facto, foi uma calamidade. Eu, vagabundissimo, porem mettido a D. Juan, muitas e muitas vezes soffri decepções atrozes.

Ora, si ia a uma novena, um tempo que nunca me havia offerecido um cigarro, passava-me o braço ao pescoço e cochicha va-

— Conto que assignarás uma rifa que teubo...

Si era uma meafna, para quem olhei durante a ladainha, no adro esta embaixada eu recebia:

— A dindinha quer lhe ver; ou

— Amanhã es faço annos; appareça; ou

— Você é o rapaz que mais estimo; ou

— Filhinho, encarregue-se de uma rifa, que lhe dou um ponto...

E sempre a mesma cantilena.

Mas, voltemos á vacca fria.

Foi nessa tempo que um cavalleiro poz em rifa um cavallo de sella, e uns amigos, lembraram-se de pregar uma peça ao velho Roberto, dando-lhe um filhete falso, da mesma.

Depois de corrida a rifa, foram diz-lo, que tinha sido o felizardo do sorteio, porem que um outro socio se havia apoderado do animal.

O negro velho bradou, protestou, o que deo logar a alguns pandegos lhe perguntarem:

— E você tirou, Roberto?

A monstruosidade fincou-se na alma da infeliz. Muita vez, gemendo ao peso da dor de uma ferida em um dos pés, que tanto o martirizou, teve que parar estupefacto, com os gritos estridentes do muleteiro:

— Tirou, Roberto?

Improperios, catinarias que não cabem nesta columna, seguiram-se como resposta. Fazia pena. Quer fosse de dia, quer de noite, a mesma ladainha fnebre e terrivel:

— Tirou, Roberto?

Eu tive um collega de escola, rapaz desenvolvido, a quem deram um appellido pouco agradável, porem que quadrou com a sua estampa de corcuda: — *homem do bacalhão*! Para que commentario? O reclamo do *oleo de figado* diz tudo, quanto á attitude dessa pobre victima.

E commigo? Tambem paguel o meo tributo. A primeira sovelhada que me deram, foi me chamarem — *sovelha*. Coisa horrivel para mim, creia o pio leitor, só porque eu era magro. Tambem nunca tive papa na lingua, para que não desse noticias da mãe delles...

Actualmente, o que está na moda, é me tratarem por Zebeden! Mas, para terminar, eu vou lem-

brar um appellido que me desequeilibrou.

Foi em uma prenda. Depois de já terem muitos companheiros ido á berlinda, chegou a minha vez.

—Porque é que elle está na berlinda?

—Porque é volúvel;

—porque é um corrupto;

—porque é um espeto de assar calango;

—porque só não namora o carrapato, por não saber distinguir os sexos;

—porque tem a cabeça de cupim de estaca!

Até eu estaquei, horrorizado l...

Cafuringa.

Anniversarios

Fizeram annos:

A 15,—o coronel Jonas Correia, negociante na cidade de Parnahiba e o sr. dr. Americo Celestino.

A 16,—o sr. Raimundo Lopes Castello Branco;

A 17,—o preparatoriano Solon Furtado, a pequena Dionisia, filha de Totó Rodrigues, Eunice, filha do coronel Pedro Thomaz e o acadêmico Alcides Freitas.

A 19,—o dr. Euripedes Aguiar, humanitário clinico na Cidade Floriano, e o preparatoriano Olavo Monteiro;

A 20,—a exma. sra. dona Maro-ca Coelho Furtado.

Fazem annos:

A 22,—o activo caixeiro do Vicente Salles—Valentim José de Miranda, e a senhorita Joanninha Albuquerque.

A 23,—a gentil senhorita Adelia Cunha—e o sr. capitão Bento Araújo.

A 25,—a graciosa demoiselle Zuzá Pereira e o sr. dr. Gentil Pedreira.

A 27,—a exma sr.ª d. Mila Ribeiro.

Parabens.

Pão de porteira

O Zebedeu ficou com as orelhas na cabeça, desde que soube ter o sr. Santidio Monteiro conseguido montar e fazer funcionar com todos os f.f. e r.r. o Cinema-Pathé de propriedade da firma Sinval, Santidio & Velloso. Ainda assim, fechou os olhos da cara, e desataráçou os dois respeitaveis orgaos auriculares, para melhor se certificar de sua detrota, que não foi pequena, suppondo que o genial mecanico é igual a nós, em *barris-mo*.

Qual Cambronne a gritar—merda! — e ser vencido, o Santidio; ao

contrario, gritou—luz! — e venceu. Ah! está Theresina em peso, a se babar, attestando essa estupenda verdade que se não empana, porque é uma realidade palpavel, mais essa conquista da intelligencia do homem lá da rua S. Antonio, o viadinho do « O Apostolo, »—reforçada pelo regular funcionamento da luz.

Quem disse que elle, mesmo sem gritar, como Cambronne, não venceria a grande coisa, não descobri-ria o mel do pão?

Quem?

O Zebedeu, unicamente. Alguns obstaculos, de facto, surgiram no desempenho da montagem, quanto á luz, que mais de uma vez nos enganou, faltando, motivando descrenças e enfraquecendo o conceito em que o Santidio, era tido, mas ahí está o Cinema a attrahir a a gente, a nos chamar para os campos de Waterloo, onde o general ostenta os louros que lhe cahem pela frente, fazendo inveja a mim e ao Zebedeu, simples soldados da fachina noturna...

E' á voz do grande general, que tuda *escurrece*, e o tumulto augmenta ao investirem os pelotões de risos, contra as fitas *ultimamente serias*, como quer o jornalõnde escreve o pae da Cotinha, noiva do sr. *Cafuringa*...

A leitora lá esteve, sem luctar, e viu com que cara não ficou o nosso desabusado amigo Zebedeu, certificando-se que o Santidio—o novo general Cambronne... de luz, não é igual a nós, isto é, a mim e a elle!

Emquanto o povo faz *cadeirinhas* nos braços, e monta o Santidio, para que receba directamente as ovações publicas por este outro successo, eu agacho-me neste canto de columna e grito, alto e bom tom, para que todo o mundo oiça:

—*Vade rétro*, seo Zé l...

Catavento.

DR. JOAQUIM NABUCO

Telegrammas para a imprensa desta capital, trazem a triste noticia da morte, em Washington, capital dos Estados Unidos, do fecundo e illustre diplomata brasileiro, dr. Joaquim Nabuco, nosso embaixador junto ao governo daquella grande nação.

Pezames ao Brasil.

DR. JOÃO SANTOS

E' bem provavel que tome passagem no primeiro vapor q' sahir de Parnahiba, para esta capital, o nosso amigo Dr. João Santos, digno Delegado Geral da policia do Estado, que foi ao Rio em commissão. Sabemos que logo depois que aqui chegar, apresentará ao Governador do Estado um bem acabado relatório dando assim conta da sua tarefa.

MAIOR ANTONIO BASTOS

Na visinha cidade de Caxias, terá logar a 30 do corrente, eleição para o cargo de intendente.

O partido republicano, que é chefiado pelo coronel José C. Branco da Cruz, acaba de apresentar á consagração politica de seus amigos, o nome do illustre sr. major Antonio de Mello Bastos, cavalheiro de nobres sentimentos, cujo caracter impolluto servirá para uma religiosa tradição a seus posteros.

Pratico e conhecedor das necessidades materiaes que palpitam, para beneficiamento do municipio, com o futuro gestor descortinar-se á uma outra phase para a cidade de Caxias, que muito deve esperar de seus esforços.

Nós, que acompanhamos de perto a marcha politica e social da terra de Gonçalves Dias, e podemos desejar é que o suffragio do nome do major Antonio Bastos, se torne uma realidade.

Os nossos antecipados parabens.

A Associação Commercial Piauhicuse, sempre trabalhando em pñl da classe que representa, conseguiu agora um grande beneficio para o commercio do Estado: redução vantajosa para todos os generos de exportação e para muitos de importação, nos fretes da Comp. de vapores desta capital. O sr. Gerente da mesma Comp., de muito bondade se prestou a satisfazer o pedido que lhe foi feito por uma commissão daquella Associação, attendendo assim á sua justa procedencia e ás vontades da governação Federal, neste sentido.

—Em assembléa geral da Associação Commercial, de 9 deste mês foi accedido para socio benemerito da mesma Associação o nosso distincto patricio Dr. João Cabral, do Rio, em attenção aos relevantes serviços por elle prestados a esta corporação.

Parabens ao Dr. Cabral pela honrosa distincção com que foi premiado.

NASCIMENTO

Em a noite de 15 do actual povoou-se o lar do nosso distincto amigo Samuel Cunha, com o nascimento de mais uma filhinha, robusta e cheia de vida. Muitos parabens aos felizes paes da recém-nascida.

—Foram inventar no municipio de Floriano, dona Efigenia Furtado e suas dignas irmãs—señhoritas I.ª, Aorina e Zézé Oliveira.

Dja viagem

O NORTE

—Foi levado á pia baptismal, na Sd, no dia 16 do corrente, um esperançaso fribinho do nosso prestimoso amigo Adelino Barbosa Ribeiro. Parantipharam o acto referido, o major Adão Soares e sua virtuosa consorte dona Anna Soares.

A Carlos Gomes completou a festa.

—Está convalescendo de febre, Deus louvado, a distincta senhorita Joice Rebello.

—Por occasião do natalicio da viva e interessante Atelita, filha do coronel Manoel Arthur de Vasconcellos, houve em casa de sua residencia, na Caieteira, a 13 do actual, animada brincadeira de crianças, que se prolongou até alta madrugada.

—Regressou do Rio de Janeiro, a exma. sra. dona Flora Araujo, viua do saudoso clinico dr. Marcos de Araujo.

—Tambem voltou da mesma procedencia o sr. Armando C. Banco.

—Vindos do Rio, desembarcaram, rumo da villa de Flores, o dentista Joaquim Cruz Junior e sua digna irmao.

—Para o Engenho d'Agua, em barcou quarta feira a exm. familia do major Lóla Almeida.

Seguiu para o sul do estado, em serviço do seo sagrado ministerio, o revmo. monsenhor Raimundo Gil da Silva Britto, dignissimo Vigario Geral desta diocese.

—Com a exma. familia seguiu para a fazenda Bonito, termo de Alto Longá, o brioso tenente Antonio Marques da Rocha, acompanhando-o a distincta senhorita Mariquinha Rocha.

—Para o sítio S. Luiz, viajarão amanhã dona B.lla Saraphim, e senhoritas Vangi e Mariquinha Colin e Edith B.heiro.

—Em companhia do Dr. Costa A aujo e exm. familia, seguiu para Campo-maior a senhorita Maria Luiza Parentes.

—Regressou de Natal a exma. sra. d. Constança Paz.

—Voltaram dos Altos a esposa e filhos do capitão Arthur Rubim.

—Com muita animação têm havido funcções do Cinema-Pathé. A ultima, que teve logar hontem, agradou bastante.

MANOEL ROCHA

Barba á 400 rs., cabelo a 600 rs.

Na becco do piquiseiro, a elegante officina de barbeiro do moderno Manoel Rocha.

ALFINETINHOS...

E' corrente entre nós, que o inverno só nos tem visitado, devido a electricidade do Cinema, razão por que o povo piracuruquense já o requisitou por telegramma. Depois de Deus, só o Santidão! Ora viva!

—Ouvi de alguém que os nossos hodiernos melhoramentos, são o Bispado e a canalisação das aguas. Tudo accetto, contanto que venha em beneficio de nós todos, especialmente de nosso amigo Zabedeu...

— Tlin... tlin...

— Quem falla ?

— O Querino.

— E que queres ?

— Diga a seo patrão, que hoje se vence uma letra, contra a casa. E tu, não vae, amanhã, a um pepiral lá para as bandas da Mattinha ? Está animado: ella vae...

E o Menduca esperneia...

— O seo Zé... dos Passos, os vendedores ambulantes de galinhas, têm pago pontualmente os respectivos direitos ?

— Ensinau-me a minha doce Cochoa, que o sal moído é um santo remedio para dor de dentes, quando applicado na cavidade dos mesmos.

Bisturi.

Despacho rapido e a contento, na barbearia do Manoel Rocha.

LOJA VALENCIANA

DE

Castro Silva & C.^A

Ed. teleg. SINVAL RUA SENADOR PACHECO N. 34

VENDEM PELO PREMITIVO CUSTO

PERFUMARIAS, RENDAS,
BORDADOS, FITAS,
gravatas, fantasia, chapéos,

COLLARINHOS, & &

A PROVBITEM

Somente á dinheiro.